

Manejo da palha e aplicação de herbicidas residuais na pré e pós semeadura no controle de plantas daninhas no início do desenvolvimento da cultura da soja

Mateus Pretto¹, Larissa Pasqualotto¹, Rafaela Cinelli¹, Rafael Dysarz¹,
Rubens Antonio Polito¹, Alan Serafini Betto¹, Anderson Luis Nunes^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Sertão. Sertão, RS

A associação entre herbicidas dessecantes e residuais tem se tornado comum entre os agricultores, permitindo dessecar a cultura de inverno e evitar a reinfestação de ervas na cultura de verão no início do ciclo. O objetivo foi avaliar a capacidade de associação de herbicidas residuais no controle de plantas daninhas na cultura da soja, aplicados na pré e pós semeadura direta no momento da dessecação da cobertura vegetal, conduzida sob diferentes manejos. O experimento foi realizado na área experimental do IFRS-Campus Sertão/RS, nas safras 2016/17 e 2017/18. O delineamento utilizado foi blocos casualizados com arranjo em parcelas sub-sub-dividida. Na parcela principal foram alocados três manejos de palha (rolada, dessecada com paraquat e sem manejo). Na sub-parcela dois momentos de aplicação em relação à semeadura (pré ou pós-semeadura) e na sub-sub-parcela a aplicação de diclosulam ou imazaquin associados com trifluralina ou s-metolachlor, além das testemunhas. A aplicação dos tratamentos ocorreu com pulverizador pressurizado à CO₂, munido de quatro bicos tipo leque Micron 11002 Air, espaçados 0,5m na barra de aplicação, com volume de calda de 180 L.ha⁻¹. A semeadura foi realizada utilizando semeadora de arrasto com sete linhas espaçadas 0,45 m, sendo no ano 1 com a cultivar NS 5959 IPRO e no ano 2 BMX Tornado RR. Foram avaliados controle de plantas daninhas e rendimento de grãos na cultura. Em ambos as safras os herbicidas obtiveram melhor desempenho onde haviam as maiores quantidades de palha. Na safra 2017/2018 a eficácia dos herbicidas residuais foi reduzida em função de estiagem ocorrida no período residual dos herbicidas. A eficácia dos herbicidas residuais foi superior na aplicação na pós-semeadura. Não houve redução no rendimento da cultura. Uma vez que a ocorrência de plantas daninhas na lavoura é composta por diversas espécies, conclui-se que a associação de herbicidas residuais possui importância no manejo de plantas daninhas no início do ciclo, evitando a interferência inicial de plantas daninhas e diminuindo ou retardando uma aplicação de herbicida pós-emergência da cultura. Ficou evidente que a quantidade de palha é diretamente proporcional à eficiência do herbicida.

Palavras-chave: Glyphosate. Palhada. Diclosulam.